



BOLETIM

# EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB  
22 de setembro de 2021

- **Equipe técnica:**  
Maicon Luiz Brand  
Marcelo Maseria de Albuquerque  
Mariana Correia Guedes  
Thiago Rodrigues Lemos



- Esta semana se inicia com o mercado voltando suas atenções para o cenário internacional, com preocupações acerca da crise de crédito no mercado imobiliário chinês e seus possíveis contágios à economia mundial, além de expectativas quanto a redução de estímulos econômicos pelos bancos centrais mundiais. Com isso, as estimativas da taxa de câmbio entre 2022 e 2024 foram revisadas para cima.
- As expectativas sobre o IPCA continuam sendo revisadas para cima para os anos de 2021 e 2022, sendo estimadas em 8,35% e 4,10%, respectivamente. Além da crise hídrica e dos preços administrados, o índice de preços é afetado também pela alta do dólar, dada as incertezas no cenário internacional. Por outro lado, as estimativas para o IGP-M na última semana foram revisadas para baixo em 1 p.p., dada a forte queda observada no preço do minério de ferro. Desde a cotação recorde alcançada em maio, de quase US\$ 240 por tonelada, a baixa é de 61%.
- A taxa básica de juros do mercado (Selic) foi alvo de grande atenção do mercado essa semana, sofrendo também reajustes. Em fala do presidente do Banco Central do Brasil, fora sinalizado que o nível da Selic será elevado o necessário para conter a inflação, não alterando, no entanto, seu plano de voo a cada novo indicador divulgado no mercado. Também chamam a atenção do mercado a reunião do Copom nesta semana no Brasil e a reunião do FOMC nos EUA – órgão responsável pela condução da política monetária no país. A estimativa para a Selic ao final de 2021 se encontra em 8,25% a.a. Há quatro semanas, este valor era de 7,50% a.a.
- A Dívida Líquida do Setor Público sofreu reajustes para cima nas expectativas dos anos de 2022 e 2023. Apesar do anúncio da redução em 1,8 p.p. nos gastos obrigatórios do governo de 2018 a 2022, as negociações entre os poderes Executivo e Legislativo, a respeito do pagamento dos precatórios, estão movimentando as projeções sobre a capacidade de pagamento do governo.

Fonte: BCB e Observatório FIESC





MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2021	2022	2023	2024
IPCA (%)	8,35 ↑	4,10 ↑	3,25 =	3,00 ↓
IGP-M (%)	18,21 ↓	5,00 ↑	4,00 =	3,78 =
PIB (% de crescimento)	5,04 =	1,63 ↓	2,30 =	2,50 =
TAXA DE CÂMBIO Fim do período (R\$/US\$)	5,20 =	5,23 ↑	5,10 ↑	5,10 ↑
SELIC Fim do período (% a.a.)	8,25 ↑	8,50 ↑	6,75 ↑	6,50 =
BALANÇA COMERCIAL (US\$ bilhões)	70,70 ↓	63,00 =	58,00 ↑	58,00 ↑
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS (US\$ bilhões)	50,00 ↓	65,00 =	70,00 ↓	71,82 ↓
DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)	61,00 =	62,97 ↑	64,40 ↑	65,80 =

Variações dos indicadores em relação à semana anterior



Aumento



Redução



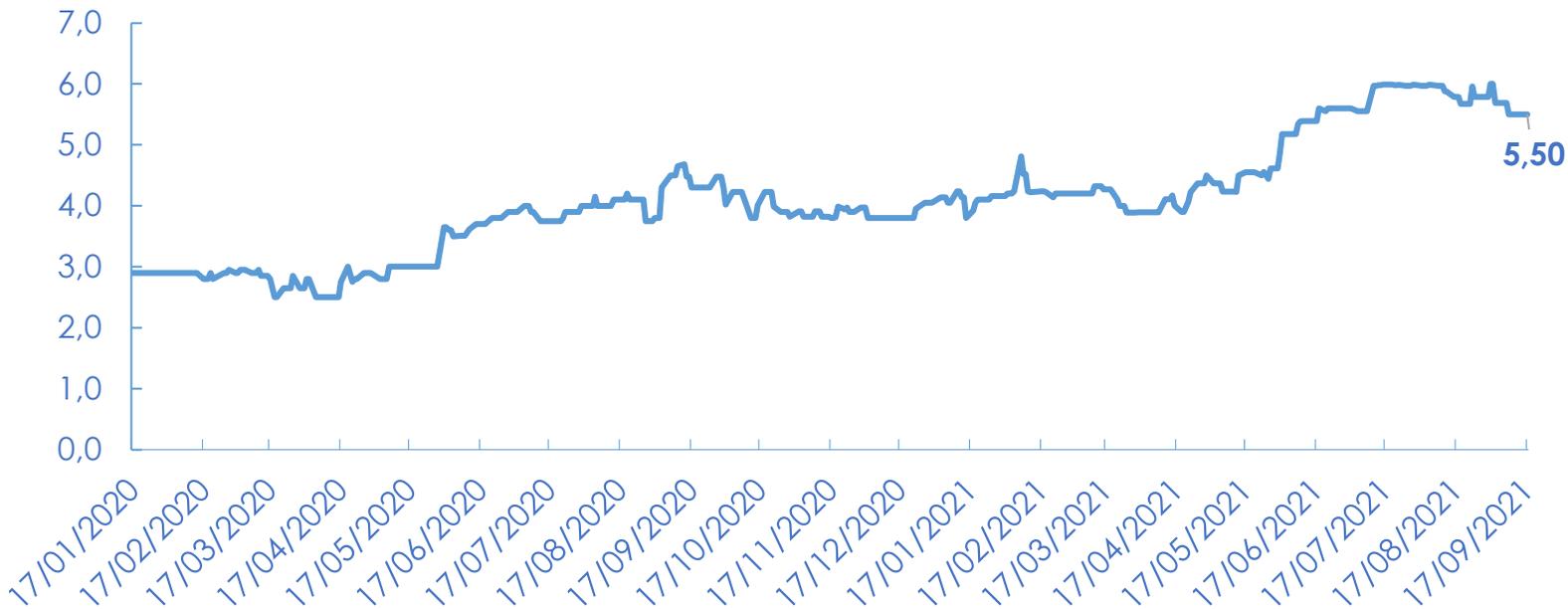
Estabilidade

Fonte: BCB e Observatório FIESC

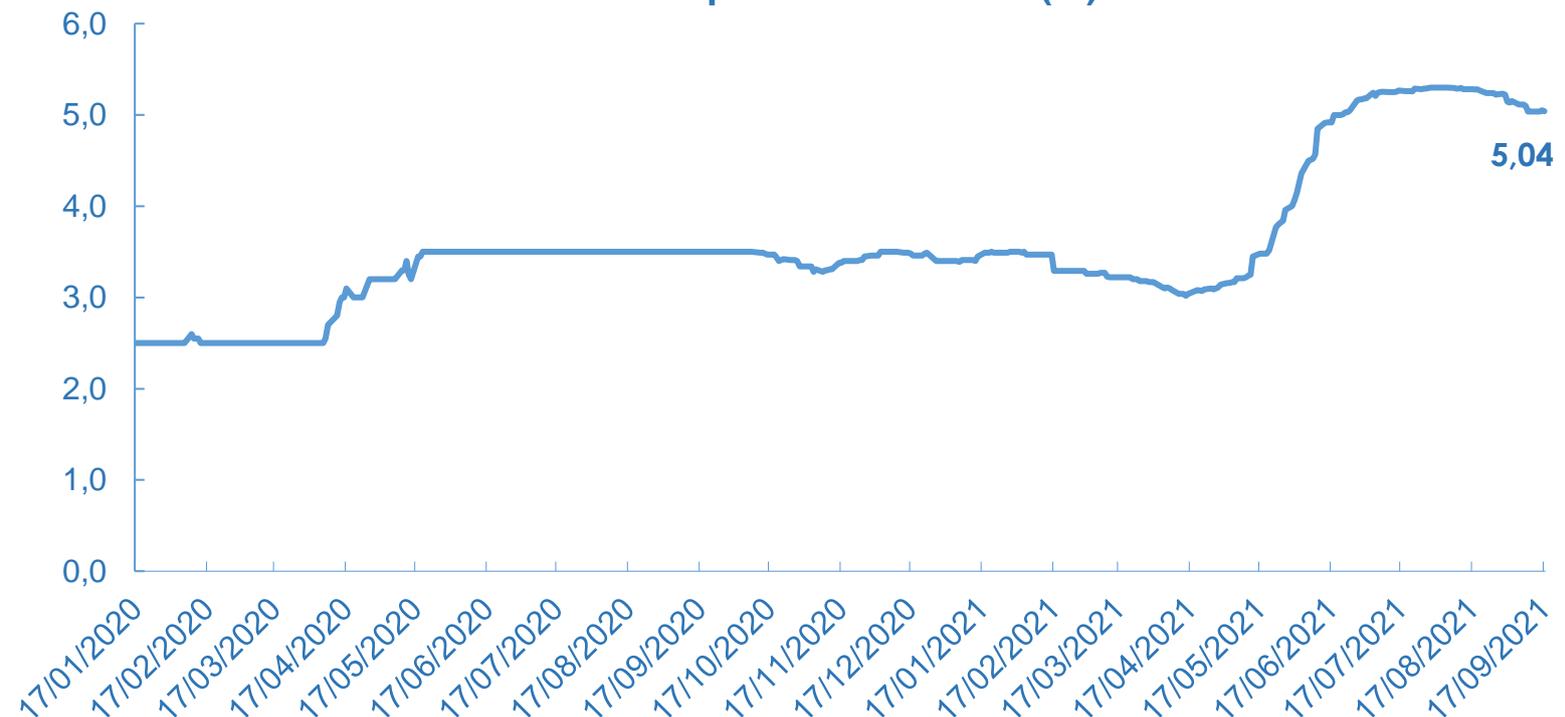


## ● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

### ● Mediana das expectativas de mercado para o PIB Industrial (%) 2021



### ● Mediana das expectativas do PIB (%) 2021

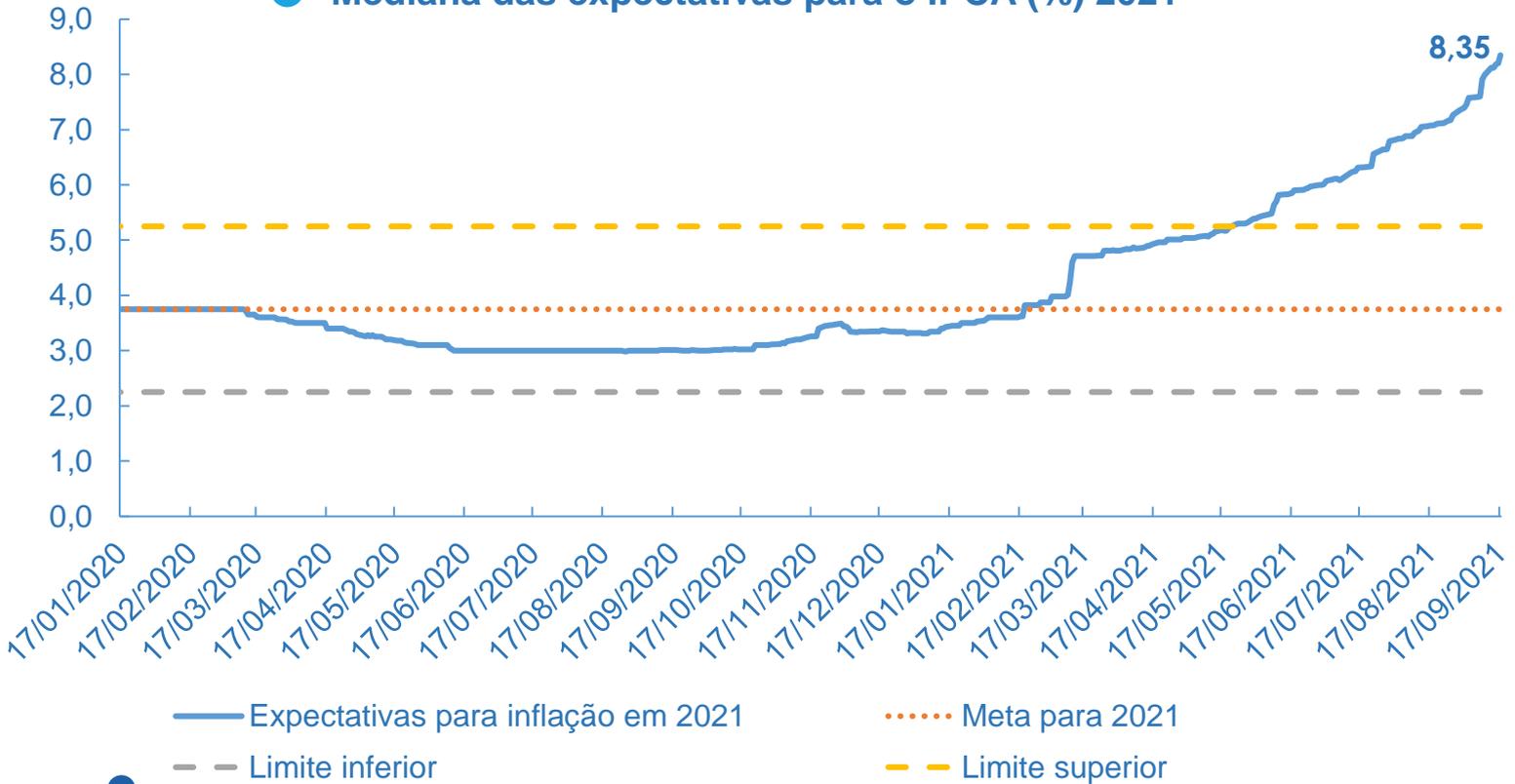


Fonte: BCB e Observatório FIESC

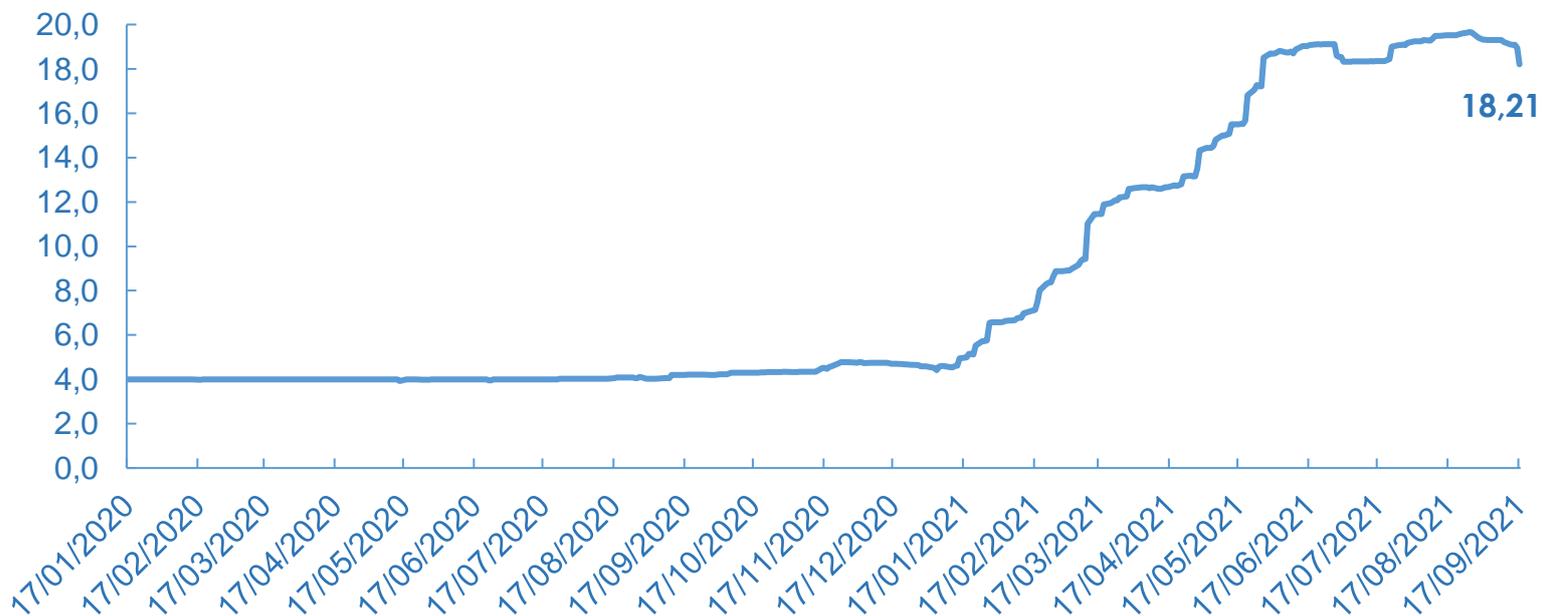


## ● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

### ● Mediana das expectativas para o IPCA (%) 2021



### ● Mediana das expectativas para o IGP-M (%) 2021

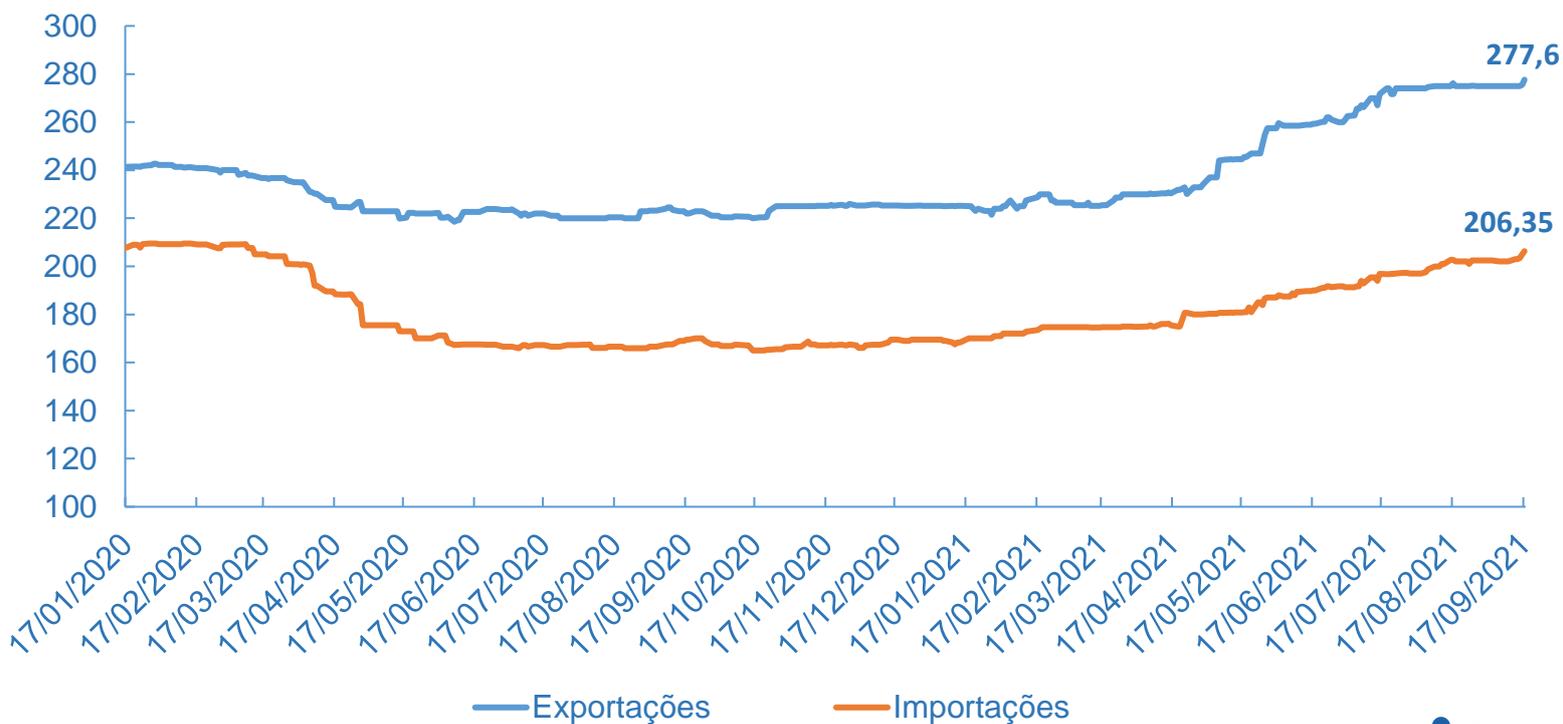


Fonte: BCB e Observatório FIESC

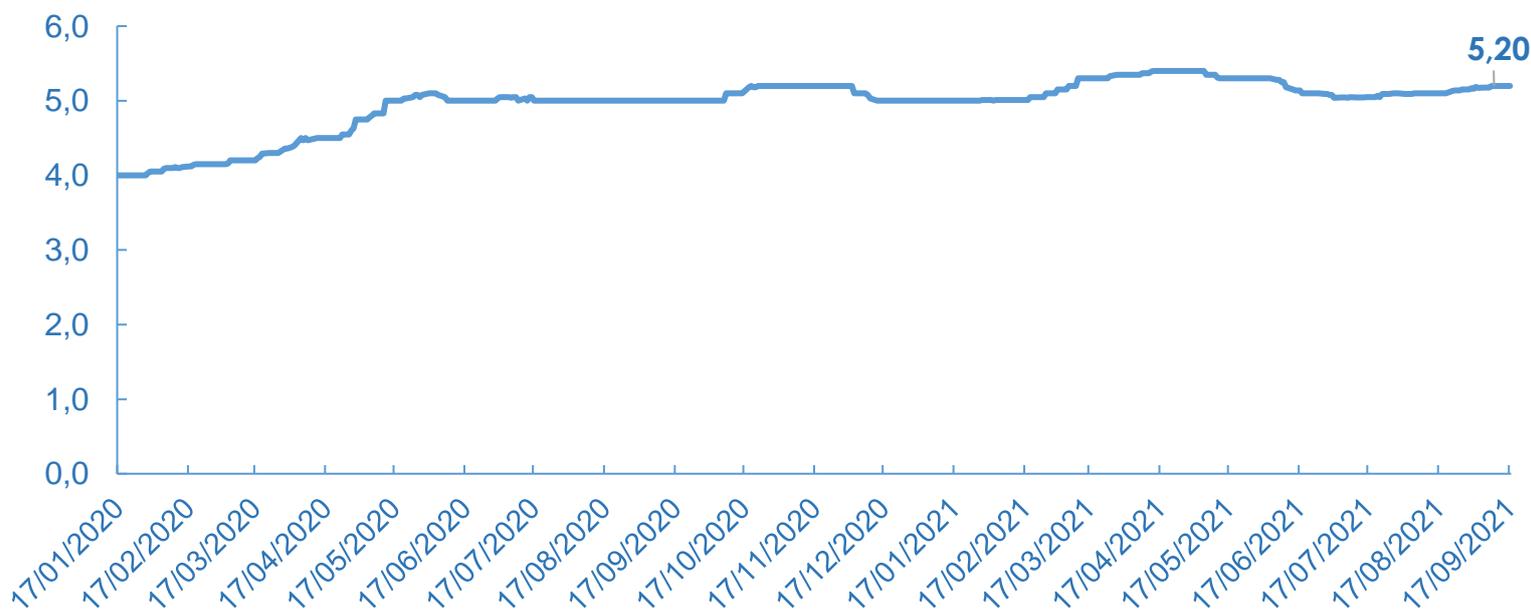


## ● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

### ● Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2021 (US\$ Bilhões)



### ● Mediana das expectativas para o câmbio 2021 - fim do período (R\$/US\$)



Fonte: BCB e Observatório FIESC